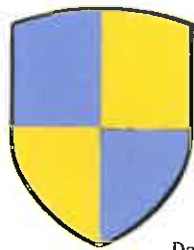


Handwritten signature or initials in the top right corner.



Dare Communitate

COLÉGIO CORTE REAL
Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L.

Relatório de Gestão

Ano 2017



Colégio Corte Real – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Registada na CRC Moita sob o n.º 507 106 148
Capital social: 6.000,00€
Sede: Parque de Empresas dos 4 Marcos – Edifício Tejo
2860-402 Moita
CAE principal: 88910
CAE secundários: 85100 e 85201

Índice

1	Introdução	4
2	Enquadramento da Atividade.....	5
3	Análise da Atividade e da Posição Financeira.....	6
i.	Principais Indicadores Financeiros	6
ii.	Evolução das vendas e das prestações de serviços	7
iii.	Estrutura de gastos	7
iv.	Resultado líquido e EBITDA	8
v.	Posição financeira (autonomia financeira e endividamento)	9
vi.	Estrutura do balanço	9
4	As nossas pessoas	10
5	A nossa gestão	10
	Organograma	10
6	Proposta de Aplicação de Resultados.....	11
7	Expetativas Futuras	11

gr. A.
g

1 Introdução

O Colégio Corte Real é uma Cooperativa de Solidariedade Social, com o NIPC 507106148, foi constituída em 18 de Julho de 2005. A cooperativa tem a sede no Parque de Empresas dos 4 Marcos – Edifício Tejo, na Moita e tem como objetivo a promoção do apoio a crianças e jovens, pelo que a sua atividade principal é a prestação de serviços de cuidados para crianças s/ Alojamento, utilizando o CAE 88910. Este ano tivemos, em média, 44 colaboradores ao serviço.

De 2005 a 2009 o Colégio Corte Real não registou qualquer atividade.

Em 2010, o Colégio Corte Real reiniciou a sua atividade em Setembro desse ano, através das Atividades de Enriquecimento Curricular, para alunos do 1º ciclo do ensino básico, em parceria com a Escola Técnica Profissional da Moita e os Agrupamentos de Escolas José Afonso e Fragata do Tejo, na Moita, envolvendo cerca de 800 crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, através do ensino do Inglês, da Atividade Física e Desportiva e de Atividades Lúdico Expressivas, como a música, a expressão plástica e a expressão dramática.

Em 2012 o Colégio Corte Real iniciou o investimento, apenas com recursos próprios para as obras de construção do seu equipamento social, tendo sido inaugurado em 1 de Outubro de 2012.

Este equipamento social veio dar resposta às enormes carências deste tipo de apoio no concelho da Moita, tendo sido autorizada a lotação de 168 crianças, 84 das quais para creche e 83 em pré-escolar.

Em 2013, o equipamento social teve ocupação de 100% das vagas de creche a partir de Setembro, enquanto no pré-escolar existiu uma ocupação de 74,6% das vagas.

No ano letivo de 2014/2015, foi possível expandir a atividade, iniciando também a oferta de 1.º ciclo do ensino básico, num edifício junto ao complexo da creche e do pré-escolar. Com este novo espaço, surgiu também um alargamento da oferta de pré-escolar, tendo esta valência aumentado a sua lotação para 105 vagas, com uma taxa de ocupação de 100%.

No ano letivo 2015/2016, foi possível constituir ainda mais um grupo de 1.º ciclo do ensino básico e mais um grupo de pré-escolar tendo sido a lotação aumentada nestas duas valências, para 128 crianças em pré-escolar e 41 crianças em 1.º ciclo do ensino básico.

Nesse ano letivo salienta-se a celebração de um acordo de cooperação com a segurança social, garantindo a comparticipação de 33 em 84 vagas da creche.

Em 2016/2017, a lotação foi novamente aumentada, tanto em pré-escolar como em 1º ciclo, para comportar o aumento do número de turmas nessas valências, conforme tabela infra e o acordo de cooperação foi revisto, aumentando para 41 o número de vagas apoiadas pela Segurança Social, na creche.

Já em 2017/2018, a procura para o ingresso no 1.º ano, no 1.º ciclo do ensino básico, superou as nossas expectativas, tendo existindo a constituição de uma 2.ª turma de 1.º ano de escolaridade, o que produziu um novo aumento da lotação do equipamento.

Em 2017, tivemos a honra de receber Sua Excelência, o Sr. Presidente da República no nosso Colégio, passando uma manhã connosco, tendo oportunidade de acompanhar algumas apresentações que os nossos alunos prepararam para o receber.



P. S.
9

i. Número de alunos inscritos por valência

N.º crianças a frequentar por valência	2013	2014	2015	2016	2017	Lotação atual
	Creche	84	84	84	84	84
Jardim-de-Infância	59	63	128	146	148	151
1.º Ciclo do ensino básico	0	0	36	54	79	108
At. Enriq. Curricular	761	707	710	742	758	n.a.

2 Enquadramento da Atividade

Um dos grandes desafios para este projeto foi o facto de, no nosso plano de investimentos, não considerarmos qualquer apoio de entidades públicas ou privadas para a construção e instalação do imóvel e dos equipamentos da cooperativa, de forma a **canalizarmos todos os possíveis apoios para o fundamental: a prestação de serviços junto das crianças.**

Desta forma, o funcionamento do Colégio Corte Real, CRL, apenas conseguirá ter sustentabilidade financeira através da prestação de um serviço em parceria com a Segurança Social, através de Acordo de Cooperação, face às características socioeconómicas do concelho onde se insere, Moita, onde o rendimento disponível das famílias se apresenta como o mais baixo da Área Metropolitana de Lisboa (dados atualizados em Outubro/2015).

O concelho da Moita, de acordo com os dados presentes na Carta Social da C.M. Moita, tem apenas 37,37% de cobertura em regime de educação pré-escolar. Em creche, apenas existe um equipamento social na rede solidária da Segurança Social na freguesia da Moita, com um total de 42 vagas, das quais apenas 8 em berçário. Existem mais 73 vagas de creche em outros estabelecimentos privados, mas que o custo das mensalidades é elevado para a maioria dos agregados familiares residentes no concelho da Moita.

Em relação à freguesia da Moita prevê-se o aumento da população em cerca de 4000 habitantes nos próximos 7 anos, situando-se em cerca de 1200 o nº de habitantes entre os 0-5 anos.

Assim, entendemos ser de extrema importância reforçar o número de vagas, quer em creche, quer em pré-escolar, na rede solidária da Segurança Social para este concelho, mas particularmente para a freguesia da Moita.



P. J.

3 Análise da Atividade e da Posição Financeira

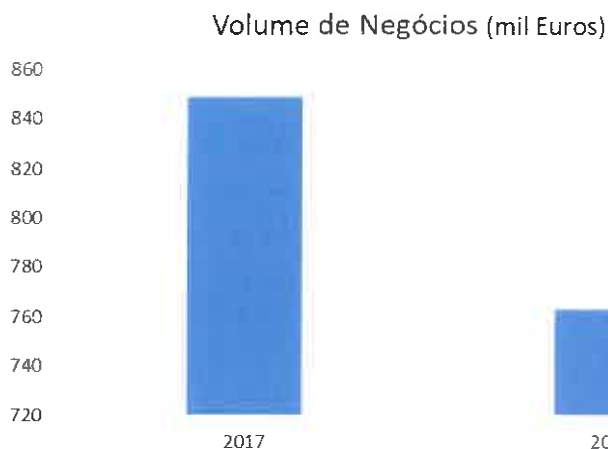
No período de 2016 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela cooperativa.

i. Principais Indicadores Financeiros

A informação financeira consolidada incluída no presente relatório foi extraída das Demonstrações Financeiras, preparadas de acordo com as normas em vigor.

	2017	2016	Var. %
Pessoal			
Efectivos Médios no Activo	44	42	4,8
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	(659)	(567)	16,2
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	(15)	(14)	10,9
VAB p. capita (mil Euros)	(18)	(15)	26,8
Desempenho Económico			
Volume de Negócios (mil Euros)	849	763	11,3
Gastos Operacionais (mil Euros)	(1 045)	(826)	26,6
Cash Flow Operacional (EBITDA)	(45)	79	(156,6)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	(72)	45	(258,7)
Resultado Líquido (mil Euros)	(112)	1	(12 725,1)
Balanço			
Activo Total (mil Euros)	987	959	3,0
Capitais Próprios (mil Euros)	(95)	17	(663,3)
Capitais Alheios (mil Euros)	1 083	942	15,0
Indicadores			
Margem EBITDA (%)	(5,27)	10,35	(150,9)
Margem sobre Vendas (%)	101,56	101,03	0,5
ROI - Return on Investment (%)	(0,07)	0,05	(254,1)
ROE - Return on Equity (%)	-	0,05	(100,0)

O volume de negócios registou um crescimento significativo, na ordem dos 11%, para cerca de 849 mil euros.



R. J.

ii. Evolução das vendas e das prestações de serviços

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura de rendimentos são apresentadas nos gráficos seguintes.



iii. Estrutura de gastos

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua evolução, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Detalhe de gastos	2017	2016	Var. %
Gastos das vendas	(13 241)	(7 854)	68,6
Fornecimentos externos	(291 525)	(239 923)	21,5
Pessoal	(658 889)	(567 136)	16,2
Depreciações	(27 148)	(33 680)	(19,4)
Impostos	(1 387)	(3 293)	(57,9)
Outros	(80 381)	(7 472)	975,8



phg

Os resultados operacionais registaram uma variação negativa de 259p.p. para os -71 882 euros, enquanto os resultados financeiros, que representam na sua maioria, os gastos com a necessidade de financiamento da atividade da sociedade decresceu 5 p.p.

Resultados	2017	2016	Var. %
Operacionais	(71 882)	45 286	(259)
Financeiros	(39 756)	(42 010)	(5)

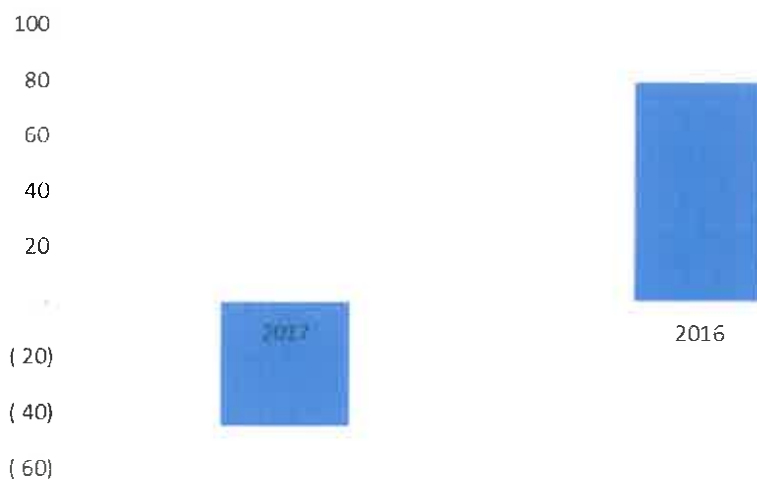
No que respeita ao financiamento das atividades de enriquecimento curricular, assegurados através do Orçamento Geral do Estado, o pagamento ocorre no final de cada período a que reporta o serviço, sendo necessário garantir liquidez com recurso a crédito de curto prazo (nomeadamente através de Factoring).

iv. Resultado líquido e EBITDA

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de Cash Flow Operacional (EBITDA).

Quanto ao resultado líquido, o mesmo sofreu uma diminuição para cerca de -112 mil euros, maioritariamente por uma situação pontual devido a gastos de exercícios anteriores que ainda não estavam refletidos. Por outro lado, o aumento de turmas e de alunos, bem como a evolução da atualização de tabelas de prestação de serviços só terá reflexo em 2018, pois apenas teve efeito nos últimos 3 meses do ano de 2017.

Cash Flow Operacional (EBITDA)



92 P. 9

v. Posição financeira (autonomia financeira e endividamento)

Situação Financeira

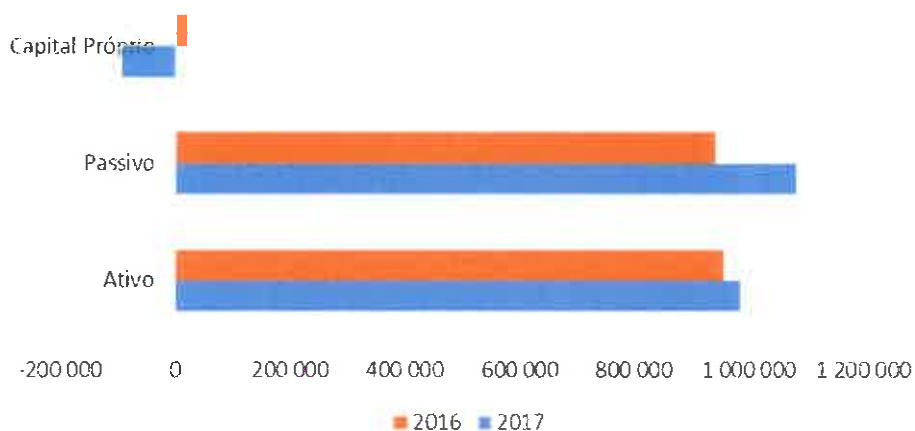
A situação financeira da sociedade evoluiu da forma seguinte:

	2017	2016	Var. %
Solvabilidade			
Capital Próprio / Passivo	(8,80)	1,80	-590,0
Endividamento			
Passivo / Capital Próprio	(1 136,84)	5 570,94	-120,4
Autonomia Financeira			
Capital Próprio / Activo	(9,64)	1,76	-646,9

vi. Estrutura do balanço

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Estrutura do Balanço



Balanço	2017	2016	Var. %
Ativo	987 481	958 773	3,0
Passivo	1 082 720	941 866	15,0
Capital Próprio	-95 239	16 907	-663,3

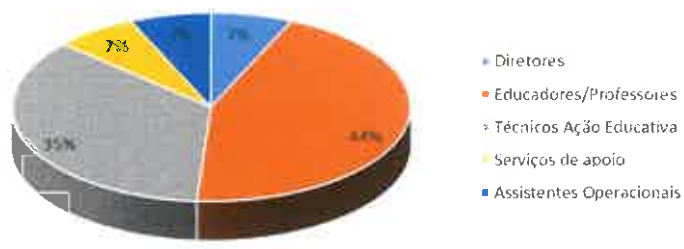
R. J.

4 As nossas pessoas

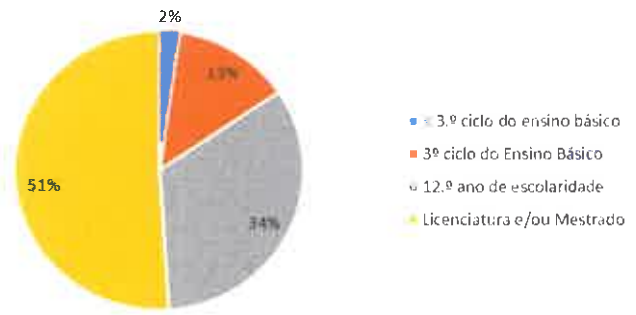
No Colégio, o nosso maior recurso são as pessoas. Salienta-se que cerca de 51% dos nossos colaboradores têm o ensino superior pelo que é também a rubrica com maior peso no nosso orçamento e contas anuais.

Com uma média etária de 36,8 anos, tivemos em média 44 colaboradores ao serviço neste ano que demonstraram resiliência, vontade de inovar e desejo de aprender.

Distribuição dos colaboradores por funções

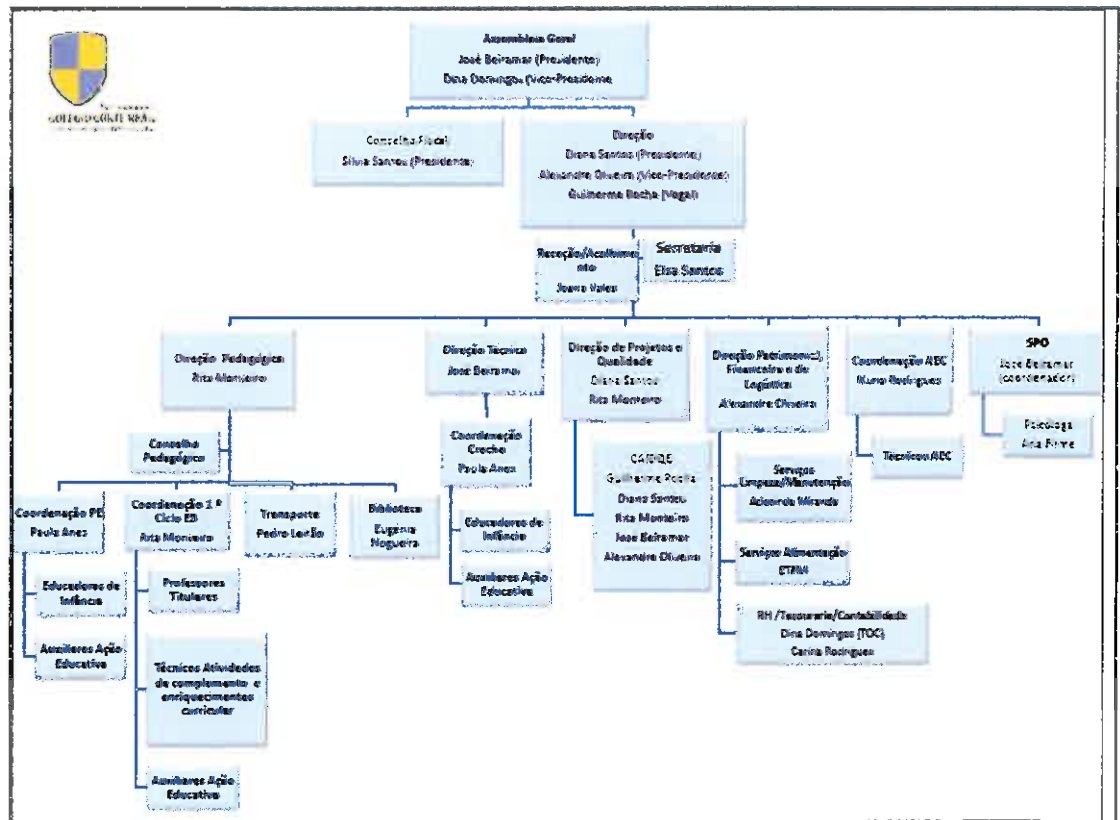


Distribuição dos colaboradores por habilitações



5 A nossa gestão

Organograma



6 Proposta de Aplicação de Resultados

O Colégio Corte Real – Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L., no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017 realizou um resultado líquido de -112.145,85€.

A proposta de aplicação de resultados é transferir este montante para a rubrica de resultados transitados.

7 Expetativas Futuras

Perante o cenário já descrito anteriormente, perspectiva-se que se mantenha o crescimento da atividade, com a criação de mais 1 turma no 1.º ciclo do ensino básico, atingindo assim as 6 turmas nesta valência e a manutenção do número de alunos nas restantes valências, visto que continuamos a ter lista de espera nas valências de creche e pré-escolar.

Moita, 27 de Março de 2018

A Direção,

